



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS  
EDITAL Nº 45, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

**PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE**

# **AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

**- Opção 218 -**

## **INFORMAÇÕES AO CANDIDATO**

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados.

NOME: \_\_\_\_\_ Nº. CPF: \_\_\_\_\_

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais aos constantes da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA deve, obrigatoriamente, ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída. Portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova, há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) de Língua Portuguesa, 07 (sete) de Matemática – Raciocínio Lógico Matemático e 26 (vinte e seis) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular etc.), chapéu, boné (ou similares) e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência por parte do candidato acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.



### Texto 1

#### **Os que não comem e os que não dormem**

Em nenhum outro país, os ricos demonstraram mais ostentação que no Brasil. Apesar disso, os brasileiros ricos são pobres. São pobres porque compram sofisticados automóveis importados, com todos os exagerados equipamentos da modernidade, mas ficam horas engarrafados ao lado dos ônibus de subúrbio. E, às vezes, são assaltados, sequestrados ou mortos nos sinais de trânsito. Presenteiam com belos carros seus filhos, e não voltam a dormir tranquilos enquanto eles não chegam em casa. Pagam fortunas para construir modernas mansões, desenhadas por arquitetos de renome, e são obrigados a escondê-las atrás de muralhas, como se vivessem nos tempos dos castelos medievais, dependendo de guardas que se revezam em turnos.

Os ricos brasileiros usufruem privadamente tudo o que a riqueza lhes oferece, mas vivem encalacrados na pobreza social. Na sexta-feira, saem de noite para jantar em restaurantes tão caros que os ricos da Europa não conseguiriam frequentar, mas perdem o apetite diante da pobreza, que, ali por perto, arregala os olhos pedindo um pouco de pão; ou são obrigados a ir a restaurantes fechados, cercados e protegidos por policiais privados. Quando terminam de comer escondidos, são obrigados a tomar o carro à porta, trazido por um manobrista, sem o prazer de caminhar pela rua, ir a um cinema ou teatro, depois continuar até um bar para conversar sobre o que viram.

Mesmo assim, não é raro que o pobre rico seja assaltado antes de terminar o jantar, ou depois, na estrada, a caminho de casa. Felizmente, isso nem sempre acontece, mas, certamente, a viagem é um susto durante todo o caminho. E, às vezes, o sobressalto continua, mesmo dentro de casa. Os ricos brasileiros são pobres de tanto medo. Por mais riquezas que acumulem no presente, são pobres na falta de segurança para usufruir o patrimônio no futuro. E vivem no susto permanente diante das incertezas em que os filhos crescerão. Os ricos brasileiros continuam pobres de tanto gastar dinheiro apenas para corrigir os desacertos criados pela desigualdade que suas riquezas provocam: insegurança e ineficiência.

No lugar de usufruir tudo aquilo com que gastam, uma parte considerável do dinheiro nada adquire, serve apenas para evitar perdas. Por causa da pobreza ao redor, os brasileiros ricos vivem um paradoxo: para ficar mais ricos, têm de perder dinheiro, gastando cada vez mais apenas para se proteger da realidade hostil e ineficiente.

Quando viajam ao exterior, os ricos sabem que, no hotel onde se hospedarão, serão vistos como assassinos de crianças na Candelária, destruidores da Floresta Amazônica, usurpadores da maior concentração de renda do planeta, portadores de malária, de dengue e de verminoses. São ricos empobrecidos pela vergonha que sentem ao serem vistos pelos olhos estrangeiros.

Na verdade, a maior pobreza dos ricos brasileiros está na incapacidade de verem a riqueza que há nos pobres. Foi essa pobreza de visão que impediu os ricos brasileiros de perceberem, cem anos atrás, a riqueza que havia nos braços dos escravos libertos se lhes fosse dado direito de trabalhar a imensa quantidade de terra ociosa de que o País dispunha. Se tivessem percebido essa riqueza e libertado a terra junto com os escravos, os ricos brasileiros teriam abolido a pobreza que os acompanha ao longo de mais de um século. Se os latifúndios tivessem sido colocados à disposição dos braços dos ex-escravos, a riqueza criada teria chegado aos ricos de hoje, que viveriam em cidades sem o peso da imigração descontrolada e com uma população sem miséria. A pobreza de visão dos ricos impediu também de verem a riqueza que há na cabeça de um povo educado. Ao longo de toda a nossa história, os nossos ricos abandonaram a educação do povo, desviaram os recursos para criar a riqueza que seria só deles e ficaram pobres: contratam

trabalhadores com baixa produtividade, investem em modernos equipamentos e não encontram quem os saiba manejar, vivem rodeados de compatriotas que não sabem ler o mundo ao redor, não sabem mudar o mundo, não sabem construir um novo país que beneficie a todos. Muito mais ricos seriam os ricos se vivessem em uma sociedade onde todos fossem educados.

Para poder usar os seus caros automóveis, os ricos construíram viadutos com dinheiro de colocar água e esgoto nas cidades, achando que, ao comprar água mineral, se protegiam das doenças dos pobres. Esqueceram-se de que precisam desses pobres e não podem contar com eles todos os dias e com toda a saúde, porque eles (os pobres) vivem sem água e sem esgoto. Montam modernos hospitais, mas têm dificuldades em evitar infecções porque os pobres trazem de casa os germes que os contaminam. Com a pobreza de achar que poderiam ficar ricos sozinhos, construíram um país doente e vivem no meio da doença.

Há um grave quadro de pobreza entre os ricos brasileiros. E essa pobreza é tão grave que a maior parte deles não percebe. Por isso, a pobreza de espírito tem sido o maior inspirador das decisões governamentais das pobres ricas elites brasileiras. Se percebessem a riqueza potencial que há nos braços e nos cérebros dos pobres, os ricos brasileiros poderiam reorientar o modelo de desenvolvimento em direção aos interesses de nossas massas populares. Liberariam a terra para os trabalhadores rurais, realizariam um programa de construção de casas e implantação de redes de água e esgoto, contratariam centenas de milhares de professores e colocariam o povo para produzir para o próprio povo.

Essa seria uma decisão que enriqueceria o Brasil inteiro – os pobres que sairiam da pobreza e os ricos que sairiam da vergonha, da insegurança e da insensatez. Mas isso é esperar demais. Os ricos são tão pobres que não percebem a triste pobreza em que usufruem suas malditas riquezas.

(BUARQUE, Cristovam. Os que não comem e os que não dormem. *O Globo*, 12/03/2001.)

1. Em relação à ideia defendida pelo autor, é **CORRETO** afirmar que
  - a) a pobreza dos ricos brasileiros é causada pela falta de acesso à educação de qualidade, o que contribui para a incapacidade de lerem criticamente a realidade e – a partir disso – construir um país mais igualitário.
  - b) ele assemelha os ricos aos pobres, especialmente, pelo fato de aqueles não disporem de locais próprios por onde transitar, sendo – portanto – obrigados a trafegar com seus carros de luxo ao lado de ônibus do subúrbio.
  - c) ele compara os ricos aos pobres brasileiros porque aqueles, apesar de terem dinheiro, possuem praticamente o mesmo nível cultural destes.
  - d) a pobreza dos ricos brasileiros é gerada, principalmente, pela necessidade de investimentos em segurança privada, a fim de resguardarem seu patrimônio.
  - e) a pobreza dos ricos brasileiros consiste na incapacidade de perceberem que a desigual distribuição de renda, além de não contribuir para o progresso da nação, os priva de usufruírem livremente a riqueza que acumulam.
  
2. No trecho “[...] **usurpadores** da maior concentração de renda do planeta [...]” (5º parágrafo, linhas 2 e 3), o termo sublinhado pode ser substituído, conservando-se o sentido que o autor atribui a ele, por
  - a) exploradores.
  - b) ameaçadores.
  - c) detentores.
  - d) proprietários.
  - e) investigadores.

3. Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, aos valores semânticos das conjunções destacadas nos trechos abaixo.
- “Pagam fortunas para construir modernas mansões, desenhadas por arquitetos de renome, e são obrigados a escondê-las atrás de muralhas [...]”.
  - “Muito mais ricos seriam os ricos se vivessem em uma sociedade onde todos fossem educados”.
  - “Os ricos brasileiros usufruem privadamente tudo o que a riqueza lhes oferece, mas vivem enalacrados na pobreza social”.
- adversativo, consecutivo, condicional.
  - conclusivo, causal, consecutivo.
  - aditivo, condicional, adversativo.
  - adversativo, condicional, adversativo.
  - aditivo, causal, adversativo.
4. No fragmento “Mesmo assim, não é raro que o **pobre rico** seja assaltado antes de terminar o jantar, ou depois, na estrada a caminho de casa”, o trecho grifado permite pensar que
- o texto não faz distinção entre pobres e ricos, já que ambos podem ser assaltados.
  - o autor põe em situação de igualdade as duas classes que vai comparar no decorrer do texto.
  - o autor reafirma sua crítica à condição diante da qual se dá a riqueza no Brasil.
  - o autor tece uma ironia em relação ao pobre.
  - a aproximação entre pobre e rico é indevida, gerando uma espécie de estranhamento ao leitor.
5. No excerto “Montam modernos hospitais, mas têm dificuldades em evitar infecções porque os pobres trazem de casa os germes que **os** contaminam” (7º parágrafo, linhas 4 a 6), o vocábulo grifado retoma o(s) termo(s)
- pobres.
  - ricos.
  - modernos hospitais.
  - hospitais / pobres.
  - ricos / pobres.
6. Na oração “**Há** um grave quadro de pobreza entre os ricos brasileiros.” (8º parágrafo, linha 1), o verbo haver não se flexiona porque é impessoal. Assinale a alternativa na qual o referido verbo é pessoal e, portanto, poderia ser flexionado sem que houvesse desvio da variedade culta escrita.
- Ele não visitava a família havia doze anos.
  - Sua mãe falou que tem fé e que Caetano há de conseguir a aprovação.
  - Naquele ano, não houve projetos melhores que os da área de química.
  - Não houve mais casos de morte nas redondezas.
  - Se não houvesse tantos estudantes em uma sala tão apertada, as aulas seriam mais proveitosas.

Texto 2



Disponível em: <<http://arquivos.tribunadonorte.com.br/fotos/132595.jpg>> Acesso em 21/02/14

7. O verbo assistir, além do sentido e da regência em que está empregado no texto 2, apresenta outras possibilidades de uso. Acerca desse verbo, afirma-se:
- No sentido de ver, presenciar, não admite a voz passiva.
  - Admite a voz passiva no sentido de prestar socorro, dar assistência.
  - É transitivo indireto no sentido de ver, presenciar.
  - Exige a preposição “a” no sentido de morar, residir.
  - É transitivo direto no sentido de ser responsável de, caber, competir.

Está **CORRETO** o que se afirmou em

- I, II e III.
- I, III e IV.
- III e V.
- I e IV.
- II, III e IV.

## RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

8. Na parede de uma mercearia, há uma placa com os seguintes dizeres:

“5 kg de farinha valem 2 rolos de barbante, e 15 rolos de barbante valem R\$ 21,00.”

Considerando os dados que constam na placa, quanto pagou uma pessoa que comprou 1 kg de farinha e 1 rolo de barbante nessa mercearia?

- R\$ 2,12
- R\$ 1,96
- R\$ 0,98
- R\$ 3,06
- R\$ 0,56

9. Em uma pista circular, três ciclistas correm no mesmo sentido, largando do mesmo lugar, no mesmo instante. O primeiro demora 10 segundos para dar uma volta, o segundo demora 11 segundos, e o terceiro, 12 segundos. Após quantos minutos os três ciclistas irão passar juntos pelo local da largada, pela primeira vez?
- 20
  - 10
  - 12
  - 22
  - 11
10. Um trem viaja de uma cidade A para uma cidade D, fazendo paradas apenas nas cidades B e C, antes de chegar a D. Certo dia, esse trem partiu da cidade A com um total de N passageiros, fez sua parada habitual na cidade B, onde desceram  $\frac{4}{5}$  dos seus passageiros. Em seguida, subiram 120 novos viajantes, e o trem seguiu viagem. Na cidade C, desceram  $\frac{3}{4}$  dos passageiros presentes, em seguida, subiram 100 novos passageiros, e novamente o trem seguiu viagem. Ao chegar a D, desceram todos os 145 passageiros presentes, ficando o trem com nenhum passageiro. Qual o valor de N?
- 300
  - 420
  - 240
  - 450
  - 360
11. Em uma gaveta, há 6 folhas de papel na cor vermelha, 5 folhas na cor amarela e 4 na cor branca, todas idênticas com relação a outras características, de modo que, no escuro, não se pode distinguir uma da outra. Se o ambiente em que a gaveta se encontra está totalmente escuro, quantas folhas uma pessoa deve retirar da gaveta, no mínimo, para ter certeza de que retirou, pelo menos, uma folha de papel de cada cor?
- 10
  - 13
  - 11
  - 12
  - 4
12. Dois amigos, Zex e Zux, possuem, cada um, um certo número de figurinhas. Certo dia, numa brincadeira, Zex deu para Zux uma quantidade de figurinhas igual ao dobro do número de figurinhas que Zux já tinha. Em seguida, Zux deu para Zex uma quantidade de figurinhas igual ao triplo da quantidade de figurinhas com que Zex estava. Desse modo, cada um deles ficou com 48 figurinhas no final. Quantas figurinhas Zex tinha a mais do que Zux, no início da brincadeira?
- 20
  - 36
  - 50
  - 30
  - 40

13. Um cereal é transportado em um caminhão em sacas de 45 kg. Se a capacidade do caminhão é de 4000 kg, quantas viagens são necessárias para se transportarem 5500 sacas?
- a) 60
  - b) 61
  - c) 63
  - d) 62
  - e) 59
14. Qual o algarismo que ocupa a milésima sexta casa decimal na dízima periódica 0,123454321234543212345432...?
- a) 3
  - b) 1
  - c) 2
  - d) 4
  - e) 5

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. Quanto à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é **CORRETO** afirmar que pode ser desenvolvida na forma:
- a) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio, observado o limite mínimo de 800 horas para a formação geral.
  - b) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
  - c) integrada, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio.
  - d) subsequente, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino.
  - e) subsequente, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
16. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 12, estabelece as incumbências dos estabelecimentos de ensino, dentre as quais, é **CORRETO** citar:
- a) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo as normas do respectivo sistema de ensino.
  - b) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
  - c) zelar pela aprendizagem dos alunos.
  - d) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
  - e) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

17. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu art. 53, preceitua que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola daqueles que a ela não tiveram acesso em idade própria;
- II. direito de ser respeitado por seus educadores;
- III. direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV. direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V. acesso à escola pública até a conclusão do Ensino Fundamental.

Estão **CORRETAS**:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) II, III, IV e V.
- d) II e IV apenas.
- e) I, III e V.

18. A Lei 11.748/2008 altera a redação do art. 39 da LDB e dispõe que a educação profissional e tecnológica abrangerá os cursos:

- a) de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio; de graduação e pós-graduação.
- b) de educação profissional técnica de nível médio; de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- c) de qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio; de educação profissional tecnológica de graduação.
- d) de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio; de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
- e) de capacitação inicial e continuada ou qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio; de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

19. A Constituição Federal de 1988 aborda, em seu Título VIII, Capítulo III – da Educação, da Cultura e do Desporto, apresenta oito incisos especificando os princípios basilares do ensino nacional. Assinale a alternativa que apresenta um desses princípios.

- a) autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- b) cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino.
- c) gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- d) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- e) difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.

20. No que se refere à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, conforme preceitua o Decreto n. 3.298 de 1999, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educando com necessidades educacionais especiais, entre eles o portador de deficiência.
- b) Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida exclusivamente na rede regular de ensino para educando com necessidades educacionais especiais, entre eles o portador de deficiência.
- c) Entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educando portador de deficiência.
- d) A educação do aluno com deficiência deverá iniciar-se na educação infantil, a partir dos dois anos de idade.
- e) A educação profissional para a pessoa portadora de deficiência será oferecida nos níveis básico e técnico em instituições especializadas e nos ambientes de trabalho.

21. Considerando-se a Resolução CNE/CEB n. 4 de 2010, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A transversalidade é entendida como forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas e às áreas ditas convencionais, de forma a não estarem presentes em todas elas.
- b) A parte diversificada do currículo deve ser organizada em temas gerais, na forma de eixos
- c) Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento científico.
- d) A língua espanhola é obrigatoriamente ofertada no Ensino Médio, embora facultativa para o estudante, bem como possibilitada no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.
- e) Sinônimo de transversalidade, a interdisciplinaridade refere-se à dimensão didático-pedagógica, visto que está diretamente relacionada ao tratamento do conteúdo em sala de aula.  
temáticos, selecionados colegiadamente pelos sistemas educativos ou pela unidade escolar.

22. Inúmeras variáveis estão presentes quando da elaboração do plano de ensino: os conteúdos, sua natureza e as possibilidades de tratamento adequado; recursos materiais necessários; perfil dos educandos; instrumentos viáveis de avaliação; entre outros. Nesse contexto, a sequência didática constitui recurso enriquecedor da abordagem didático-pedagógica. Esse tipo de sequência é caracterizada por:

- a) uma sequência de ideias que fundamentam a elaboração do plano de ensino, considerando a natureza de cada conteúdo a ser trabalhado.
- b) uma sequência de conteúdos didáticos que compõem o plano de ensino em um período previamente estipulado.
- c) uma série de avaliações que indicam o grau de desenvolvimento do educando, o que permite uma adequação das avaliações seguintes.
- d) uma sequência de aulas necessárias para o tratamento de determinado conteúdo.
- e) um conjunto de atividades com níveis de dificuldade crescente que permitem o desenvolvimento gradativo das habilidades e competências referentes a determinado conteúdo.

23. É certo que deve haver estreita relação entre os conteúdos e as habilidades e/ou competências que se pretende desenvolver, relação que orienta o trabalho didático-pedagógico e dá subsídios para um possível redirecionamento da prática docente. Em relação à sua natureza, os conteúdos são:
- a) pedagógicos, didáticos e paradidáticos.
  - b) diagnósticos, formativos e somativos.
  - c) conceituais, procedimentais e atitudinais.
  - d) sequenciais, procedimentais e atitudinais.
  - e) empíricos, científicos e holísticos.
24. No que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos, tal como concebida na Resolução CNE/CEB n. 4 de 2010, é **CORRETO** afirmar que:
- a) a flexibilização das metodologias deve reduzir o suporte e a atenção individuais às diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem, mediante atividades diversificadas.
  - b) deve ser rompida a simetria com o ensino regular para crianças e adolescentes, de modo a permitir percursos individualizados e conteúdos significativos para os jovens e adultos.
  - c) embora a realização de atividades e vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas sejam geradoras de enriquecimento do percurso formativo dos estudantes, não devem interferir nas metodologias adotadas pelo docente.
  - d) devem ser minimizadas a motivação e a orientação permanente dos estudantes, visando a uma maior participação nas aulas e a um melhor aproveitamento e desempenho.
  - e) deve ser realizada, de maneira assistemática e esporádica, a formação continuada, destinada, especificamente, a educadores de jovens e adultos.
25. São inúmeras as contribuições da educação para a sociedade, e é patente a influência da sociedade sobre a educação. Muito embora se saiba que a formação do indivíduo se dá através de processos variados, inclusive fora da escola, é a ela que a sociedade relega a formação sistematizada do cidadão. Assinale a alternativa **CORRETA**:
- a) A educação escolar, locus privilegiado de construção e transformação de saberes, está acima dos embates sociais, já que, sendo um direito de todos, a todos deve servir, sem influências do meio externo.
  - b) A educação atual, pensada e ofertada pela sociedade contemporânea, tem a função de servir aos interesses dessa sociedade, não havendo papéis possíveis, além da manutenção do *status quo*.
  - c) A educação atual apresenta objetivos claros, fundamentados em teorias que valorizam o educando e seus conhecimentos; e os profissionais da educação, por sua vez, venceram o desafio de materializar uma educação emancipatória.
  - d) A educação atual tem caráter potencialmente “reprodutivista” e transformador, dualismo inerente à sociedade de classes, cujos embates produzem forte impacto no sistema educacional.
  - e) A educação escolar é neutra, uma vez que não há correlações diretas entre esta e a sociedade. Numa sociedade de classes, a educação se efetiva de maneira imparcial.

26. Para a abordagem cognitivista da educação, o aluno tem um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem, e
- os comportamentos desejados serão instalados e mantidos no aluno por condicionantes e reforçadores.
  - os conteúdos assumem papel secundário, privilegiando-se o relacionamento das pessoas no processo.
  - o aprendizado é decorrente da assimilação do conhecimento pelo sujeito e também da modificação de estruturas mentais já existentes.
  - as aulas expositivas são privilegiadas, com exercícios de fixação, leituras-cópia.
  - cabe ao docente verificar por meio de testes a assimilação dos conteúdos pelo aluno.
27. A Lei n. 7.853 de 1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua integração social, prevê:
- a inclusão, no sistema educacional, da Educação Especial como modalidade educativa que abranja a educação já a partir da primeira série do primeiro grau.
  - o acesso de alunos portadores de deficiência, desde que não se trate de deficiência cognitiva, aos benefícios conferidos aos demais educandos, inclusive material escolar, merenda escolar e bolsas de estudo.
  - a matrícula facultativa em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino.
  - a oferta, obrigatória e gratuita, da Educação Especial em estabelecimento privado de ensino.
  - o oferecimento obrigatório de programas de Educação Especial a nível pré-escolar, em unidades hospitalares e congêneres nas quais estejam internados, por prazo igual ou superior a 1 (um) ano, educandos portadores de deficiência.
28. À luz dos fundamentos teóricos da educação, considere as afirmativas abaixo:
- A função da instituição educacional é a de adaptar os educandos aos conteúdos fixados nos currículos.
  - Os métodos de ensino são majoritariamente expositivos.
  - A avaliação é realizada ao final de cada etapa do processo com o objetivo de verificar a aprendizagem dos alunos.
  - Os alunos devem ter uma postura passiva, aceitando as explicações e concepções do professor.
  - A disciplina em sala de aula é muito valorizada, sendo a principal ferramenta para controlar o processo de ensino-aprendizagem.

As características apresentadas estão relacionadas à concepção de educação

- progressista.
- inatista.
- humanista.
- construtivista.
- tradicional.

29. De acordo com Paro (2000), “a principal falha hoje da escola com relação a sua dimensão social parece ser sua omissão na função de educar para a democracia. Sabendo-se da gravidade dos problemas e contradições sociais presentes na sociedade brasileira — injustiça social, violência, criminalidade, corrupção, desemprego, falta de consciência ecológica, violação de direitos, deterioração de serviços públicos, dilapidação do patrimônio social etc”. Qual das alternativas concorda com as ideias da citação?
- a) A escola deve construir um currículo essencialmente informativo, contribuindo para a formação ética dos estudantes.
  - b) A escola tem sido incapaz de realizar uma educação comprometida com o efetivo bem viver dos educandos e de contribuir para uma sociedade mais humana.
  - c) A escola brasileira mantém-se comprometida com a superação das contradições sociais presentes na sociedade.
  - d) A escola brasileira está tendo êxito em sua função social, oferecendo uma educação ancorada no exercício da cidadania.
  - e) As problemáticas da sociedade brasileira estão presentes nos currículos escolares, cumprindo a função social da escola pública brasileira.
30. Conforme Saviani (2003) e Frigotto (2005), o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional retoma a função social da escola pública, pois
- a) apresenta a possibilidade de superar a segregação entre a formação geral e a formação para o trabalho.
  - b) preocupa-se essencialmente com o desempenho dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).
  - c) aumenta as chances de o Brasil tornar-se uma economia forte, ao formar cidadãos aptos para o trabalho manual e intelectual.
  - d) estimula a pesquisa de inovação tecnológica e promove a adequada proteção das invenções e sua transferência ao setor produtivo nacional.
  - e) alinha-se intimamente com os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.
31. Com base na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, analise as afirmativas abaixo.
- I. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.
  - II. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.
  - III. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
  - IV. É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.
  - V. Compete aos pais e responsáveis zelar pela frequência de seu(s) filho(s) à escola.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmações presentes nos itens

- a) I, III e IV.
- b) I, IV e V.
- c) II, III, e IV.
- d) I, II e IV.
- e) III, IV e V.

32. A avaliação é um dos eixos centrais da didática. De acordo com a concepção da *avaliação mediadora*, é **CORRETO** afirmar que ela
- a) privilegia estratégias didáticas ativas que desenvolvem a zona proximal de conhecimento.
  - b) considera que a mensuração da aprendizagem é obtida a partir de avaliações externas, capazes de evidenciar a média do desempenho de determinado grupo de estudantes.
  - c) salienta a importância do papel do professor como sujeito capaz de selecionar as melhores estratégias pedagógicas para promover a aprendizagem dos alunos.
  - d) concebe o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como ação-reflexão-ação em busca de um saber carregado de significados.
  - e) verifica se o aluno aprendeu adequadamente os conteúdos propostos, com base no currículo oficial da escola.
33. No que se refere à função social da escola, Demerval Saviani (2001) afirma que existem duas grandes divisões nas teorias educacionais. Para uma delas, a “Visão da educação como instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade, na qual a sociedade é concebida como essencialmente harmônica, tendendo à integração de seus membros”. Esta visão pertence à teoria
- a) empirista.
  - b) freireana.
  - c) crítica.
  - d) crítico social dos conteúdos.
  - e) não-crítica.
34. Conforme a Seção IV-A-Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, disposta na LDB 9394/96, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- a) O ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
  - b) A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
  - c) A educação profissional técnica de nível médio articulada será desenvolvida de forma integral e concomitante.
  - d) A educação profissional técnica de nível médio deverá observar: I - os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação; II - as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino; III - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.
  - e) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
35. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº. 9.394/96) apresenta os princípios sob os quais o ensino será ministrado, entre eles o princípio do (a)
- a) vinculação entre a educação escolar, as exigências do mercado de trabalho e as práticas sociais.
  - b) pluralismo de ideias e de unidade das concepções pedagógicas.
  - c) consideração à identidade étnico-racial.
  - d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
  - e) gestão democrática do ensino para as escolas públicas e privadas.

36. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, de 13/07/2010, a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento a alguns requisitos. Um desses compreende
- a) a consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento às necessidades sócio-econômicas dos setores mais carentes, respeitando as manifestações culturais de cada comunidade.
  - b) a valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico.
  - c) o foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumentos de classificação e seleção dos estudantes.
  - d) a elaboração da proposta curricular, sem levar em consideração a infraestrutura escolar, entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade.
  - e) a revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais restritos aos muros da escola.
37. A Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, dispõe que as propostas de integração curricular devem abarcar quatro dimensões, a saber:
- I. perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência.
  - II. conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade.
  - III. transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e à produção, marcada, desde a sua origem, pelas relações sociais que a levaram a ser produzida.
  - IV. processo de produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade

As quatro dimensões explicitadas acima remetem, respectivamente, às seguintes esferas:

- a) Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura.
  - b) Ciência, Tecnologia, Cultura e Trabalho.
  - c) Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia
  - d) Tecnologia, Trabalho, Ciência e Cultura.
  - e) Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho.
38. Conforme a Lei 8.112/1990, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados cinco fatores. Os fatores constantes na referida lei são
- a) eficiência, disciplina, assiduidade, responsabilidade e produtividade.
  - b) disciplina, moralidade, produtividade, responsabilidade e assiduidade.
  - c) capacidade de iniciativa, assiduidade, moralidade, produtividade e eficiência.
  - d) assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa; produtividade e responsabilidade.
  - e) moralidade, capacidade de iniciativa, produtividade; disciplina e responsabilidade.

39. A Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tendo estas diretrizes como referência, indique a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** um dos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- a) Respeito aos valores éticos e políticos de setores prestigiados da sociedade brasileira, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.
- b) Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- c) Rigidez na construção de itinerários formativos, segundo interesses das médias e grandes empresas e das possibilidades das instituições educacionais.
- d) Articulação parcial entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas.
- e) Relação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, dando maior ênfase às atividades práticas.

40. Acerca das Licenças, regulamentadas pela Lei 8.112/1990, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Ao servidor convocado para o serviço militar será concedida licença, na forma e condições previstas na legislação específica.
- b) Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.
- c) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, desde que não esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- d) A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.
- e) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até seis meses, para participar de curso de capacitação profissional.

